



Resposta Social Creche Crescer a Cores

Projeto

Pedagógico 2015/ 2016

**CRESCER
EXPLORANDO
OS
SENTIDOS**

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo será desenvolvido no âmbito da Pedagogia Participativa, sendo o documento orientador para o ano letivo 2015/ 2016, definindo as intencionalidades, os objetivos a atingir, assim como as atividades a desenvolver no contexto educativo. Assume-se como um referencial de ação, elaborado em equipa educativa (Coordenadora do Projeto, Diretora Técnica e Educadoras), visando as necessidades, o bem-estar e o desenvolvimento da criança.

A equipa técnica é multidisciplinar conta com uma Psicóloga e uma Psicopedagoga para proceder ao despiste de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança e respetivo trabalho com as educadoras e famílias.

Na primeira infância a criança está em constante mudança aos níveis físico, cognitivo, social e linguístico, sendo por isso considerada uma fase decisiva no seu crescimento e desenvolvimento. Todas as experiências influenciam fortemente a criança, a sua relação com ela própria, com os outros e com o mundo. Deste modo, compete aos agentes educativos proporcionar um ambiente seguro, afetuoso, acolhedor e desafiante, a fim de que sejam adquiridas novas competências e aprendizagens. Todas as ações e propostas pedagógicas devem ser refletidas, justificadas e registadas neste e noutros documentos orientadores da instituição.

ÍNDICE

1. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	
1.1 Fundamentação do tema	4
2. OBJETIVOS GERAIS DA CRECHE	4
3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS	5
4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO	5
4.1 Lista nominal	7
5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES	
5.1 Rotina diária das salas	9
5.2 Tipos de atividades	10
5.3 Estratégias	11
5.4 Plano Anual de Atividades	13
6. Ações de Formação para Educadores e Ajudante de Ação Educativa	20
7. Conversas entre Educadores, Técnicos, Pais e Encarregados de Educação.....	20
8. Reunião de Coordenação Pedagógica.....	20
9. AVALIAÇÃO	20

1. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

1.1 Fundamentação do tema

“Crescer explorando os sentidos”

O presente projeto Pedagógico, teve em conta a faixa etária das crianças, o nível de desenvolvimento e necessidades. Atendendo à faixa etária do grupo, procuramos estabelecer um conjunto de objetivos e um plano anual de atividades que contemplam o tempo de concentração, a necessidade de estabelecer uma relação de afetos, de movimento, de experimentação e a realização de atividades simples e lúdicas. O Projeto **“Crescer explorando os sentidos”**, surgiu do facto de as crianças se encontrarem numa fase de descobertas, sendo estas fundamentais para a sua experimentação, indispensáveis ao seu desenvolvimento enquanto pessoa. A criança nos seus primeiros anos de vida utiliza a exploração sensitiva como forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros, sendo, portanto, os sentidos que lhe transmitem a percepção da realidade. Deste modo, o crescer explorando os sentidos são fatores determinantes na construção da sua identidade, conhecimento de si, do outro e do meio em que está inserida. O Educador tem que compreender a criança como um todo, em todas as suas dimensões: emotivo-expressiva, socio-relacional e sensório-psicomotor.

2. OBJETIVOS GERAIS DA CRECHE

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva durante o afastamento parcial do seu meio familiar;
- Promover a creche (sala e a equipe de trabalho) como um parceiro privilegiado dos pais, na continuidade dos cuidados básicos e dos afetivos;
- Favorecer a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafectivo de cada uma;
- Criar momentos para que se crie uma relação de amizade e afetividade com a criança, a fim de as mesmas se sentirem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso que contribua para um bom desenvolvimento das mesmas;

- Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia, para que se inicie o processo de socialização;
- Proceder ao despiste de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Promover a nossa creche como um espaço que fique “registado” como positivo e construtivo na formação de cada criança.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizadas na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala. Assim sendo, irá realizar as suas atividades, quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro com melhores resultados. Os materiais devem estar ao alcance das crianças possibilitando a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explorá-los. Cabe à Educadora incentivar a exploração dos espaços e dos materiais, promovendo a autonomia, a independência, a competência e o sucesso individual de cada criança e do grupo.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Dos 4 aos 12 meses

Esta sala é composta por 8 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 meses. Nesta fase as diferenças de meses entre as crianças fazem com que se encontrem em fases muito distintas do seu desenvolvimento, sendo necessário ter em conta este aspeto na planificação das atividades e rotinas diárias, de forma a respeitar o desenvolvimento de cada um. A exploração e a segurança tornam-se fundamentais para os bebés que vão conhecendo e criando laços afetivos com as pessoas da instituição, assim como com os outros bebés, iniciando um processo de socialização que permitirá a construção progressiva de elementos que lhe permitirão agir e ver-se como pessoa única dentro de um grupo social.

Até aos seis meses, observam com grande interesse as caras das pessoas. Evoluem também no processo de diferenciação entre o seu mundo interno e externo. Em relação à área motora e de coordenação ocorrem avanços significativos: os membros

adquirem maior flexibilidade, permitindo níveis superiores de mobilidade (por ex. os braços já se deslocam à procura dos objetos segurando-os e levando-os à boca para os explorar, utilizando ambas as mãos). O bebé sente prazer em emitir e ouvir os seus próprios sons. É neste período que o bebé inicia o seu processo de exploração do ambiente.

Dos 7 aos 9 meses o bebé começa a entender as pessoas e os objetos como algo fora dos limites do seu próprio corpo – a consciência da existência de uma realidade externa torna-se cada vez mais clara. A mãe assume uma nova importância: a de “porto seguro” para aliviar a angústia e insegurança provocadas por este mundo externo cada vez mais identificado. A conquista do sentar sem apoio e a possibilidade de se movimentar sem ajuda são marcos importantes deste período – a possibilidade de gatinhar ou arrastar-se amplia de forma significativa o universo do bebé, embora alguns evoluam diretamente para a fase de ficar em pé.

Dos 10 aos 12 meses é uma fase extremamente ativa. O bebé começa a explorar o ambiente por conta própria, deparando-se com os limites impostos por obstáculos físicos ou pelo adulto. Com a capacidade de maiores habilidades motoras, o bebé faz várias experiências e começa a formar conceitos, nomeadamente sobre distância e altura. As mãos tornam-se eficazes neste período – o bebé segura objetos de vários tamanhos e formas sem dificuldade. A habilidade de formar uma pinça com os dedos polegar e indicador é um marco significativo do desenvolvimento. A comunicação social está bem ativa, começando a reunir as primeiras sílabas e geralmente entende a maioria das mensagens que lhe são ditas. É também comum a chamada “palavra – frase”.

Dos 12 aos 24 meses

Nesta sala pode compor-se um grupo até 14 crianças entre 1 e 2 anos. É designada como sala de transição já que a criança se encontra numa fase de desenvolvimento de muita energia e entusiasmo, pré-disposta a explorar, a imitar, a imaginar, a criar, a falar e a andar, adquirindo as bases para partir á descoberta do mundo que a rodeia. É papel do adulto manter uma postura afetuosa e comunicativa com a criança, encorajando-a diariamente a superar os seus limites, num clima acolhedor e seguro. Deve estar exposta a um ambiente de constante estimulação linguística, devendo o adulto falar, fazer perguntas, cantar, explicar as situações do dia-a-dia, de modo que estas assimilem o máximo de informação e conceitos. Nesta fase a criança começa a saber dizer o seu nome, o de alguns elementos da família, algumas partes do corpo assim como objetos, brinquedos ou alimentos do seu agrado. Posteriormente

começam a surgir pequenas frases. Ao nível motor, passa do gatinhar para o andar sem se apoiar em nada, percorrendo autonomamente todo o espaço, fazendo as suas escolhas, baixando-se para pegar objetos do chão, sem cair. Será então através da brincadeira que a criança de 1 ano aprende nas áreas de socialização, linguagem, cognição, autonomia e motricidade. É ao brincar que desenvolve o discurso oral, a memória, a movimentação, o equilíbrio, a curiosidade, a imaginação, a autonomia e a auto-estima. Começa a querer fazer as coisas sozinha, a experimentar e a colocar-se em situações de risco.

Dos 24 aos 36 meses

A sala acolhe um grupo de 19 crianças entre os 2 e os 3 anos, salvo os casos de crianças que completam os 4 anos durante o ano letivo. Nesta fase as crianças continuam a revelar grandes evoluções tendo já adquirido um maior entendimento sobre os fenómenos, os objetos e as pessoas. Ao adulto compete continuar a fortalecer as relações de confiança com o grupo, podendo criar atividades com um nível de dificuldade mais elevado, trabalhar outros temas e desenvolver outras brincadeiras e jogos. Com 2 anos a criança já compreende melhor as regras necessárias ao bom funcionamento da sala, realiza pedidos e recados e começa a saber partilhar e respeitar os outros. O discurso oral torna-se mais claro e enriquecido e o interesse por atividades de maior concentração aumenta como a exploração de livros, os jogos de mesa, os puzzles, a modelagem de plasticina ou os desenhos. Também se tornam progressivamente mais autónomas, fazendo as suas escolhas e participando mais ativamente nas tarefas diárias.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1 Rotina diária das salas

Num contexto de aprendizagem ativa para bebés e crianças mais novas, os horários (a sequência diária de acontecimentos, como sejam o tempo de escolha livre, refeição, tempo de exterior) e as rotinas (interações com o adulto durante o almoço, a sesta e os cuidados corporais) estão ancorados, para cada criança, em torno da principal figura que presta cuidados. Ter esta figura como uma “base” garante segurança para a criança durante o período que está fora de casa. Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos, embora flexíveis, para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em

desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência interessante para outra. Os educadores planificam de forma flexível e centrada na criança e no tempo de grupo. Em conjunto, os intervenientes da ação educativa concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e pertença.

Berçário

8h – 10h → Acolhimento
10h – 11h30 → Brincadeira livre/ orientadas
11h30 – 13h → Hora de almoço / Higiene
13h – 15h → Sesta
15h – 16h → Hora do lanche / Higiene
16h – 19h → Brincadeira livre / Saída

Nota: Cada criança tem o seu ritmo próprio, logo estes horários são flexíveis tendo em conta as necessidades do grupo e de cada criança.

Sala 1/ 2 anos

HORÁRIO	ROTINA
8h00 - 9h30	Acolhimento
9h30 - 10h00	Pequeno-almoço
10h00 – 10h45	Atividades dirigidas
10h45 - 11h00	Momento de higiene
11h00 - 11h45	Almoço
11h45 – 12h00	Momento de higiene
12h00 – 14h30	Momento de repouso
14h30 – 15h00	Momento de higiene
15h00 – 15h30	Lanche
16h00 - 19h00	Atividades livres/dirigidas e saída

Sala 2/ 3anos

Rotina Sala Verde (2-3 anos)
8h – 9h30 → Acolhimento
9h30 – 10h → Pequeno almoço
10h – 11h → Atividades orientadas
11h – 11h30 → Atividades livres/ Higiene
11h30 – 12h15 → Almoço
12h15 – 12h30 → Higiene
12h30 – 15h → Sesta
15h – 15h30 → Higiene
15h30 – 16h → Lanche
16h – 19h → Atividades orientadas ou livres/ Saída

5.2 Tipos de atividades

A fim de promover o desenvolvimento integral das crianças, é fundamental criar atividades de permitam explorar os Cinco Sentidos, oferecendo-lhes um leque de experiências e novas sensações que irão permitir a formação de conceitos e uma melhor compreensão sobre o ambiente onde estão inseridas.

Através da visão, desde que nascem, as crianças podem ver as pessoas que as rodeiam, observar contornos, cores e formas. Desta forma pretende-se desenvolver atividades de coordenação visual-motora que impliquem pegar, manipular e transportar objetos, identificar alimentos, diferenciar e separar por cores, montar jogos de encaixe e puzzles, ver livros e revistas, etc.

Diretamente relacionada com a audição está a linguagem, a música, os sons e todas as ações a eles associados. Permitindo captar e diferenciar sons torna-se essencial expor as crianças a constantes estímulos auditivos como localizar vocalizos ou sons corporais, concretizar ordens e pedidos, fazer recados e participar em conversas, assim como desenvolver atividades de audição e reprodução como ouvir e identificar sons de animais, ouvir e cantar diferentes tipos de música, tocar e identificar instrumentos musicais, escutar sons e elementos da natureza, etc.

O toque está na base da criação de relações afetuosas entre crianças e adultos e da interação com o mundo. Estando em constante desenvolvimento, o tato permite aos bebés e crianças deslocarem-se no espaço, alcançar e explorar objetos com as mãos e pés, perceber formatos, tamanhos, texturas, temperaturas, pesos. Torna-se então essencial deixar que as crianças toquem, façam e recebam festas, ponham os dedos

no nariz ou boca, abracem, comam com as mãos, pintem com os pés, brinquem com terra ou com água, entre muitas outras experiências.

Ao nível do gosto e paladar, mais relacionados com as experiências com alimentos, pretende-se expor todas as crianças a uma alimentação rica e diversificada, desenvolver atividades de culinária onde possam não só tocar como cheirar e provar.

5.3 Estratégias

As diversas aprendizagens a serem adquiridas nesta faixa etária requerem uma ação pedagógica estratégica e que envolva, num trabalho de parceria, pais, educadoras e crianças, entre as quais:

- O contacto corporal permanente com as crianças, numa troca de olhares, carinhos e conversas, permitindo-lhe sentir-se integrada e confiante;
- Os exercícios de audição e atenção, através de voz, campainhas, pandeiretas e a estimulação da própria produção de ruídos da criança (com palmas, com brinquedos ou instrumentos, etc);
- Os exercícios da atenção e da visão, recorrendo a estímulos luminosos e em movimento, a objetos coloridos e com formas simples, introduzindo progressivamente novos e diferentes objetos;
- Os exercícios de movimentos faciais e bucais, de sucção e mastigação, e brincadeiras com sopros;
- Os exercícios de apalpação e toque, experimentando diferentes objetos e diferentes texturas;
- Os exercícios para movimentação das mãos (agarrar, dar a mão, bater palmas, dizer adeus, bater à porta, atirar a bola, construir e moldar);
- Os exercícios de movimento do corpo (rastejar, rebolar, endireitar-se, por de pé, andar de mão dada ou com objetos na mão);
- A comunicação constante com as crianças, em todos os momentos da rotina, (chamar pelo seu nome, dizer palavras carinhosas, dizer o nome de outras pessoas e objetos);
- A produção e reprodução de ritmos para chamar a atenção ou acompanhar sons e melodias;
- Estimular as crianças a comunicar oralmente, exprimindo as suas necessidades;
- Incentivar à utilização de utensílios básicos (beber pelo próprio copo e comer com colher);
- Criar e manter uma rotina;

- Estimular, experimentar e exteriorizar diferentes emoções, sentimentos e estados de espírito (alegria, confiança, bem-estar, etc);
- Dar o exemplo de como fazer e agir, pedir a colaboração das crianças e deixá-las participar;
- A repetição e aperfeiçoamento das atividades e capacidades adquiridas;
- A introdução simples, progressiva e adequada de novos desafios, atividades e aprendizagens.

5.4 Plano Anual de Atividades

A creche é responsável por pensar, organizar e concretizar atividades adequadas às diferentes faixas etárias das crianças visando o seu crescimento e desenvolvimento. Deste modo, para que todas as experiências que propomos às crianças sejam significativas, devem estar bem definidos os objetivos pedagógicos e as finalidades. Pretende-se então que, entre outras, sejam desenvolvidas atividades como:

- Brincadeira livre e orientada – incentivar as relações sociais, a partilha de brinquedos, a autonomia e liberdade de escolha dos materiais e espaços a utilizar;
- Música – estimular a linguagem, a memorização, a noção de ritmo, associada a movimentos corporais, a disciplina assim como o gosto pela música;
- Fantoches – apelar à imaginação e criatividade, à concentração e à visualização;
- Histórias – descobrir novos imaginários, a diferença entre o real e o fictício, estimular a linguagem verbal e não-verbal e a imaginação;
- Jogos com e sem bolas – compreender regras e por em prática, incentivar à socialização;
- Lengalengas – explorar sons e ritmos, expressar através da linguagem oral, gestual e corporal;
- Modelagem – Controlar movimentos, desenvolver a motricidade fina e a criatividade;
- Pintura (com as mãos, dedos ou pés) – explorar diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlar movimentos, desenvolver a motricidade fina e o gosto estético;
- Rasgagem e colagem – controlar movimentos, desenvolver a motricidade fina e o gosto estético e incentivar à autonomia.
- Contacto lúdico com alimentos – identificar os alimentos assim como os seus sabores.
- Celebração das diversas estações do ano assim como das datas comemorativas.
- Atividades com as famílias.
- Programas de desenvolvimento infantil e acompanhamento familiar na área da Psicologia e Psicopedagogia.

Os seguintes quadros apresentam quais as principais intencionalidades pedagógicas mensais para todo o ano letivo, para cada sala, incluindo as datas comemorativas, assim como os temas a explorar.

BERÇÁRIO		
Meses	Dias comemorativos/ Temas	Atividades
Setembro	Receção do Ano Letivo/ Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> Músicas com os nomes das crianças Jogos de identificação e socialização
	Outono	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir e cantar a canção: “Quando chega o Outono” Decorações de Outono – pinturas com as mãos
Outubro	Dia da Música (1) – Instrumentos musicais	<ul style="list-style-type: none"> Cantar com instrumentos musicais reciclados
	Dia do Animal (4) - Animais	<ul style="list-style-type: none"> Imitar sons de animais Histórias e conversas com fantoches de animais
	Dia das Bruxas (31)	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de Halloween Festa do Halloween
Novembro	Dia de S. Martinho (11) - Magusto	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de S. Martinho – pintura coletiva de uma castanha com as mãos Magusto
	Dia do Pijama (20)	<ul style="list-style-type: none"> Festa do pijama, música e jogos
	Dia da Televisão (21)	<ul style="list-style-type: none"> Pequenas representações numa televisão construída pelas crianças da creche
Dezembro	Natal (25)	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de Natal – pintura com esponja Contos e músicas de Natal Elaboração do presente de Natal
	Inverno	<ul style="list-style-type: none"> Cantar a canção: “Chegou o Inverno”
Janeiro	Dia de Reis (6)	<ul style="list-style-type: none"> Construção das coroas de reis Ceia de reis – lanche convívio
	O Corpo Humano	<ul style="list-style-type: none"> Canções com gestos e movimentos corporais
Fevereiro	Carnaval (9)	<ul style="list-style-type: none"> Canções de Carnaval Decorações de Carnaval – modelagem com massa comestível Festa de Carnaval
	Dia dos amigos (14)	<ul style="list-style-type: none"> Histórias com fantoches
	Os Transportes	<ul style="list-style-type: none"> Canções sobre os meios de transporte Brincadeiras com vários meios de transporte e reprodução de sons (avião, comboio, carro, mota)
Março	Dia do Pai (19)	<ul style="list-style-type: none"> Histórias alusivas aos pais Realização da prenda para o Pai
	Dia da Agricultura (20)	<ul style="list-style-type: none"> Visita á horta pedagógica
	Dia da Árvore (21) – Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Decorações da Primavera Digitinta Canções e poemas sobre a Primavera
	Páscoa (27)	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir e cantar a música: “Coelhinho da Páscoa”
	Dia do Teatro (27)	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar brinquedos que imitem sons exemplo (chocalho, sino, etc)
ab	Dia do Livro (23)	<ul style="list-style-type: none"> Exploração de livros

	Dia da Dança (29)	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir vários tipos de música e responder com movimentos corporais
Maio	Dia da Mãe (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias alusivas às mães • Realização da prenda para a Mãe
	Dia da Família (15)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com as famílias: decoração de uma casinha com fotos dos principais elementos
	Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Passagem de obstáculos; movimentos corporais
Junho	Dia da Criança (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas • Festa do dia da criança
	Dia de Sto. António (13)	<ul style="list-style-type: none"> • Decorações de Santos Populares • Arraial com as famílias Crescer a Cores
	As Cores	<ul style="list-style-type: none"> • Digitinta • Legos Coloridos
Julho	Dia dos Avós (26)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da prenda para os avós • Atividades com as famílias

SALA 1/ 2 ANOS		
Meses	Dias comemorativos/ Temas	Atividades
Setembro	Receção do Ano Letivo/ Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> Músicas com os nomes das crianças Jogos de identificação e socialização
	Outono	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir e cantar a canção: “Quando chega o Outono” Explorar com os sentidos – brincadeira com folhas Decorações de Outono – pinturas com as mãos
Outubro	Dia da Música (1) – Instrumentos musicais	<ul style="list-style-type: none"> Cantar com instrumentos musicais reciclados
	Dia do Animal (4) – Animais	<ul style="list-style-type: none"> Imitar sons de animais Histórias e conversas com fantoches de animais
	Dia da Alimentação(16) - Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> Exploração de frutas e legumes com as mãos e boca
	Dia das Bruxas (31)	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de Halloween Festa do Halloween
Novembro	Dia de S. Martinho (11) - Magusto	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de S. Martinho – pintura coletiva de uma castanha com as mãos Magusto
	Dia do Pijama (20)	<ul style="list-style-type: none"> Festa do pijama, música e jogos
	Dia da Televisão (21)	<ul style="list-style-type: none"> Pequenas representações numa televisão construída
	Movimento	<ul style="list-style-type: none"> Amachucar papel
Dezembro	Natal (25)	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de Natal – pintura com esponja Contos e músicas de Natal Elaboração do presente de Natal
	Inverno	<ul style="list-style-type: none"> Cantar a canção: “Chegou o Inverno” Construção do painel de Inverno
Janeiro	Dia de Reis (6)	<ul style="list-style-type: none"> Construção das coroas de reis Ceia de reis – lanche convívio
	O Corpo Humano	<ul style="list-style-type: none"> Canções com gestos e movimentos corporais
Fevereiro	Carnaval (9)	<ul style="list-style-type: none"> Canções de Carnaval Decorações de Carnaval – modelagem com massa comestível Festa de Carnaval
	Dia dos amigos (14)	<ul style="list-style-type: none"> Histórias com fantoches
	Os Transportes	<ul style="list-style-type: none"> Canções sobre os meios de transporte Brincadeiras com vários meios de transporte e reprodução de sons (avião, comboio, carro, mota)

Março	Dia do Pai (19)	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias alusivas aos pais • Realização da prenda para o Pai
	Dia da Agricultura (20)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita á horta pedagógica
	Dia da Árvore (21) – Primavera	<ul style="list-style-type: none"> • Decorações da Primavera • Digitinta • Canções e poemas sobre a Primavera
	Páscoa (27)	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e cantar a música: “Coelhinho da Páscoa”
	Dia do Teatro (27)	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar brinquedos que imitem sons exemplo (chocalho, sino, etc)
Abril	Dia do Livro (23)	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de livros
	Dia da Dança (29)	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir vários tipos de música e responder com movimentos corporais
Maio	Dia da Mãe (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias alusivas às mães • Realização da prenda para a Mãe
	Dia da Família (15)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com as famílias: decoração de uma casinha com fotos dos principais elementos
	Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Passagem de obstáculos; movimentos corporais
Junho	Dia da Criança (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas • Festa do dia da criança
	Dia de Sto. António (13)	<ul style="list-style-type: none"> • Decorações de Santos Populares • Arraial com as famílias Crescer a Cores
	As Cores	<ul style="list-style-type: none"> • Digitinta
Julho	Dia dos Avós (26)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da prenda para os avós

SALA 2/ 3 ANOS		
Meses	Dias comemorativos/ Temas	Atividades
Setembro	Receção do Ano Letivo/ Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> Músicas com os nomes das crianças Jogos de identificação e socialização Definição das regras da vida em grupo
	Outono	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir e cantar a canção: “Quando chega o Outono” Decorações de Outono – apanhar folhas e pintura com carimbos Construção do painel de Outono
Outubro	Dia da Música (1) – Instrumentos musicais	<ul style="list-style-type: none"> Construção de instrumentos musicais – participação das famílias na recolha de material de desperdício
	Dia do Animal (4) – Animais	<ul style="list-style-type: none"> Imitar sons de animais Histórias e fábulas sobre animais Procurar animais em livros e revistas Visionamento de um documentário sobre animais
	Dia da Alimentação(16) - Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> Preparação de uma sopa Prova de cheiros de vários alimentos
	Dia das Bruxas (31)	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de Halloween – pintura com pincéis Festa do Halloween
Novembro	Dia de S. Martinho (11) - Magusto	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de S. Martinho - pintura de uma castanha Magusto
	Dia do Pijama (20)	<ul style="list-style-type: none"> Festa do pijama e jogos orientados
	Dia da Televisão (21)	<ul style="list-style-type: none"> Construção de uma televisão e pequenas representações
	Vestuário	<ul style="list-style-type: none"> Rasgar papel Construção de um cartaz com algumas peças de vestuário Brincadeiras de faz-de-conta com roupas
Dezembro	Natal (25)	<ul style="list-style-type: none"> Decorações de Natal – pintura com esponja Contos de Natal Elaboração do presente de Natal
	Inverno	<ul style="list-style-type: none"> Exploração da canção: “Chegou o Inverno” Construção do painel de Inverno
Janeiro	Dia de Reis (6)	<ul style="list-style-type: none"> Construção de uma coroa de rei – colagens Ceia de reis – lanche convívio
	O Corpo Humano	<ul style="list-style-type: none"> Canções e jogos com movimentos corporais específicos Os órgãos dos sentidos – jogos Montagem das várias partes do corpo

Fevereiro	Carnaval (9)	<ul style="list-style-type: none"> • Canções de Carnaval • Decorações de Carnaval – pintura com as mãos • Festa de Carnaval
	Dia dos amigos (14)	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias sobre a partilha e a amizade
	Os Transportes	<ul style="list-style-type: none"> • Canções sobre os meios de transporte
Março	Dia do Pai (19)	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias alusivas aos pais • Realização da prenda para o Pai
	Dia da Agricultura (20)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de plantação em vasos
	Dia da Árvore (21) – Primavera	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das árvores do Espaço Comunitário • Construção do painel da Primavera • Digitinta • Canções e poemas sobre a Primavera
	Páscoa (27)	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração da música: “Coelhinho da Páscoa” • Atividade da Páscoa “Caça aos Ovos”
	Dia do Teatro (27)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Centro Cultural de Carnide
	Dramatização	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos dramáticos • Preparação de uma peça de teatro
Abril	Dia do Livro (23)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita á Biblioteca • Exploração de livros
	Dia da Dança (29)	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir vários tipos de música e responder com dança e movimentos corporais
Maio	Dia da Mãe (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias alusivas às mães • Realização da prenda para a Mãe
	Dia da Família (15)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos sobre a família • Trabalho com as famílias: decoração de uma casinha com fotos dos principais elementos
	As Cores	<ul style="list-style-type: none"> • Digitinta • Jogos de encaixe • Jogos de organização por cores (bolas)
Junho	Dia da Criança (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas • Festa do dia da criança
	Dia de Sto. António (13)	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da Marcha da Crescer a Cores • Decorações de Santos Populares • Arraial com as famílias Crescer a Cores
Julho	Dia dos Avós (26)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da prenda para os avós • Jogos de encaixe

6. Ações de Formação para Educadores e Ajudante de Ação Educativa

A ações de formações são trimestrais tem como objetivo ser momentos de partilha de teorias e práticas pedagógicas e de mútua aprendizagem entre toda a equipa.

7. Conversas entre Educadores, Técnicos, Pais e Encarregados de Educação

As conversas entre educadores, técnicos, pais e encarregados de educação é o ponto de encontro para a troca de saberes e experiências que vai contribuir para o processo contínuo de proximidade entre as crianças, família e instituição.

8. Reunião de Coordenação Pedagógica

As reuniões são realizadas semanalmente entre a Coordenadora Pedagógica, educadoras e ajudantes de ação educativas.

9. AVALIAÇÃO

A Avaliação assume-se como um instrumento importante de ponderação qualitativa na medida em que possibilita o registo sistemático do desenvolvimento da criança, assim como a clara passagem de informação às famílias. Esta é realizada através de observações diárias, registos fotográficos de atividades e momentos lúdicos, criteriosamente registados e comunicados, oportunamente, às famílias.

Na Creche Crescer a Cores é utilizado o Portefólio como instrumento de registo/avaliação, um dossier construído ao longo do ano onde são arquivados todos os documentos e autorizações relativas à criança e onde constam:

- a) **Observação diária dos comportamentos e aprendizagens;**
- b) **Fotografias;**
- c) **Tabelas de avaliação correspondentes a cada faixa etária;**
- d) **Relatórios trimestrais de avaliação de todas as áreas de desenvolvimento;**

Para além deste, são usados outros tipo de instrumentos, tais como:

- e) **Reuniões trimestrais com os encarregados de educação;**
- f) **Avaliação anual do Projeto Educativo e dos Grupos, no final do ano letivo.**

Qualquer informação considerada importante acerca do processo de desenvolvimento da criança é imediatamente comunicada aos encarregados de educação. Também estes podem convocar, mediante os horários disponíveis, reunião com a Equipa Educativa, sempre que tiverem essa necessidade.